
Ciclos de Milankovitch

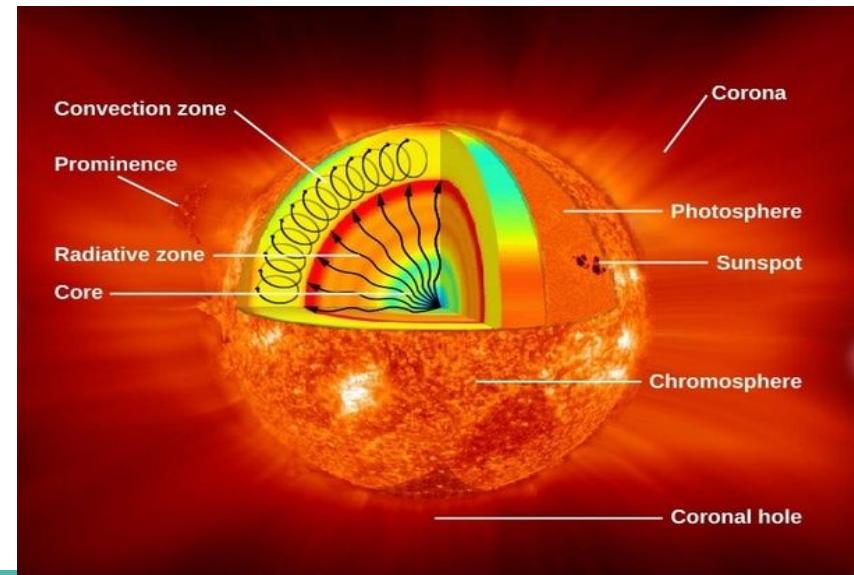
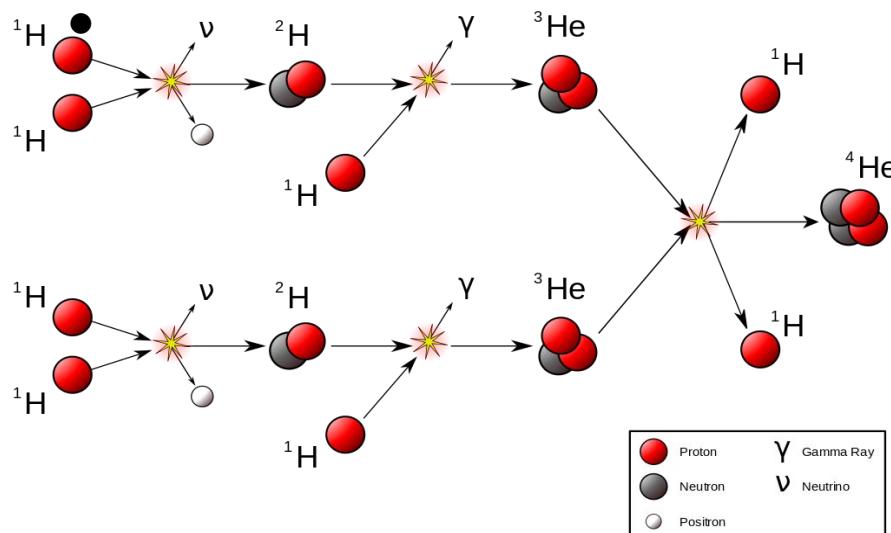
Introdução à Física Atmosférica -
2019

Arthur Donacio, Milena Albino e Teresa Lanna



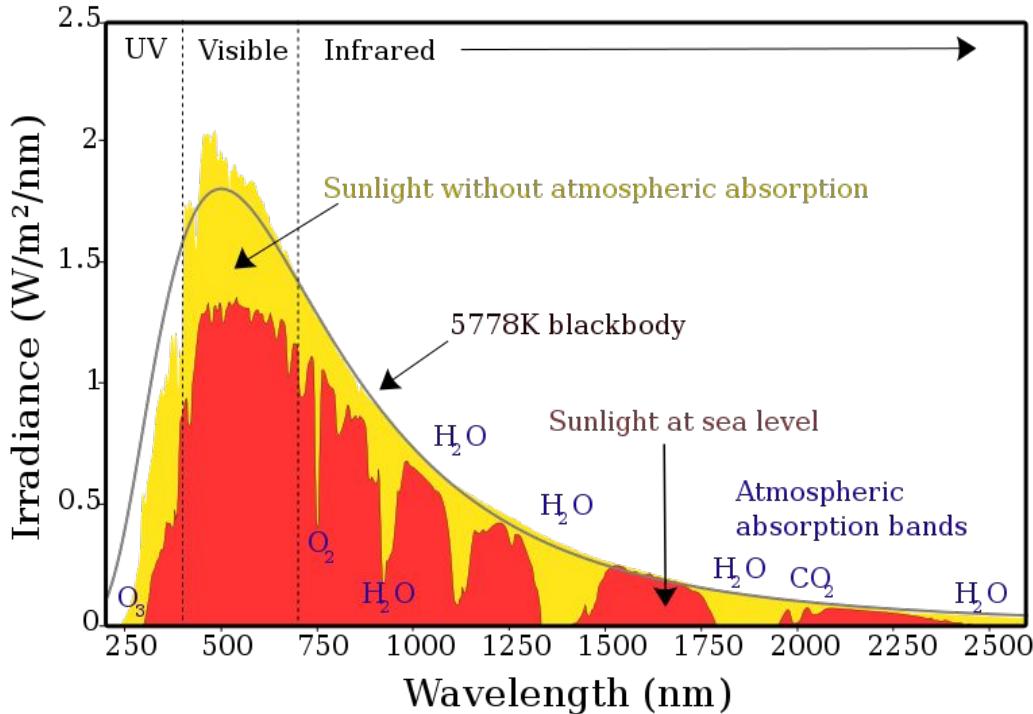
Produção de Radiação Solar

- Sol: 25% Hélio + 75% Hidrogênio; R=699.500.000 km
- Energia: reações nucleares no núcleo(25% do raio total)(99% de toda energia produzida)
- Núcleo: P=250 bilhões de atmosferas (25.33 trilhões kPa) e T=15.7x10⁶ K
- Fotosfera: 500 km mais externos. Daqui vem quase toda energia



Emissão de Radiação Solar

Spectrum of Solar Radiation (Earth)



Radiância Espectral de Corpo Negro

$$B_\lambda(\lambda, T) = \frac{2hc^2}{\lambda^5} \frac{1}{e^{hc/(\lambda k_B T)} - 1}$$

Integrando sobre todos os λ :

$$j^* = \sigma T^4 \quad \text{Lei de Stefan-Boltzmann}$$

$$\sigma = 5,6697 \times 10^{-8} W m^{-2} K^{-4}$$

$$A_e = 4 \cdot \pi \cdot r^2 \quad R = 6.995 \times 10^8 \text{ km}$$
$$T = 5800 \text{ K}$$

$$P = 3.95 \times 10^{26} \text{ W}$$

Incidência da Radiação na Terra

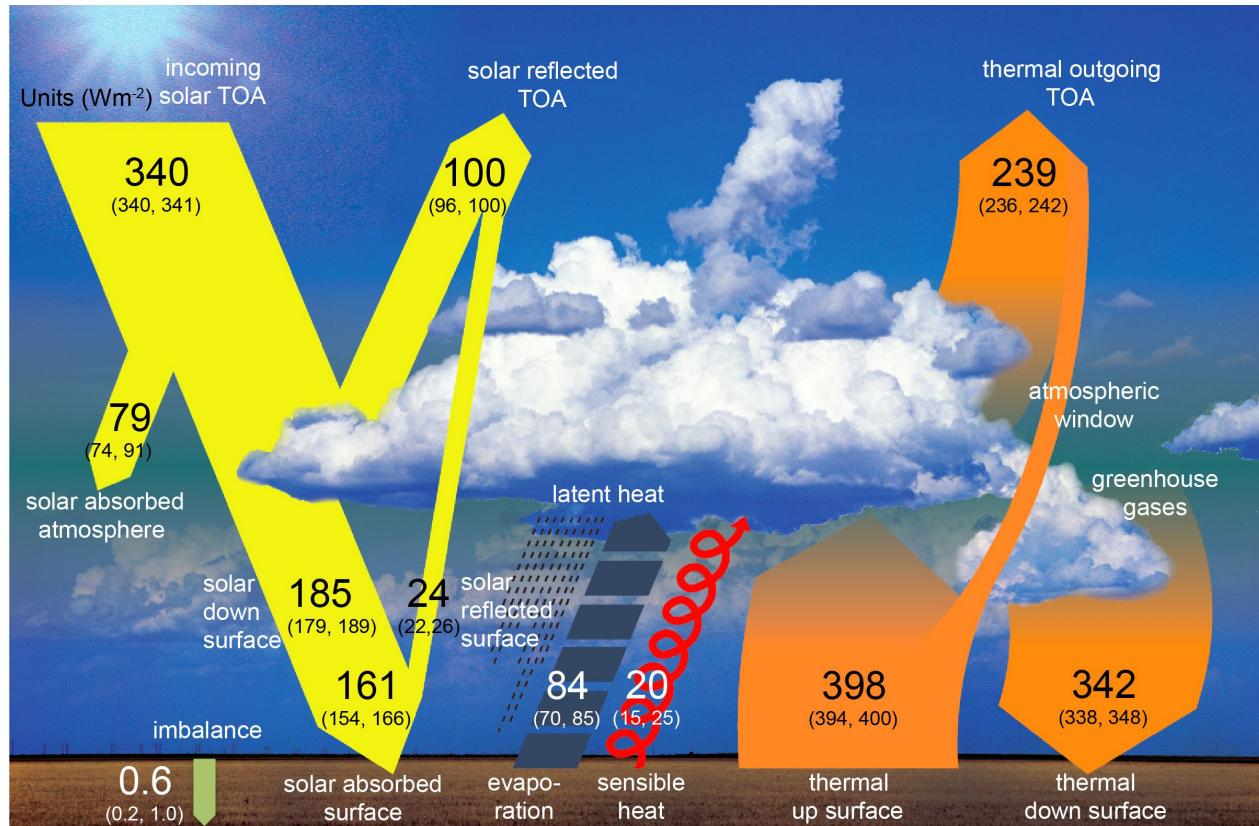
$$\Delta E = \Omega / 4\pi \quad \Omega = \pi r^2 / R^2$$

$$\Delta E = \pi r^2 / 4\pi R^2$$

$$\Delta E = 342 \text{ W/m}^2$$

$$S_0 = 4 \times \Delta E = 1368 \text{ W/m}^2
(constante solar)$$

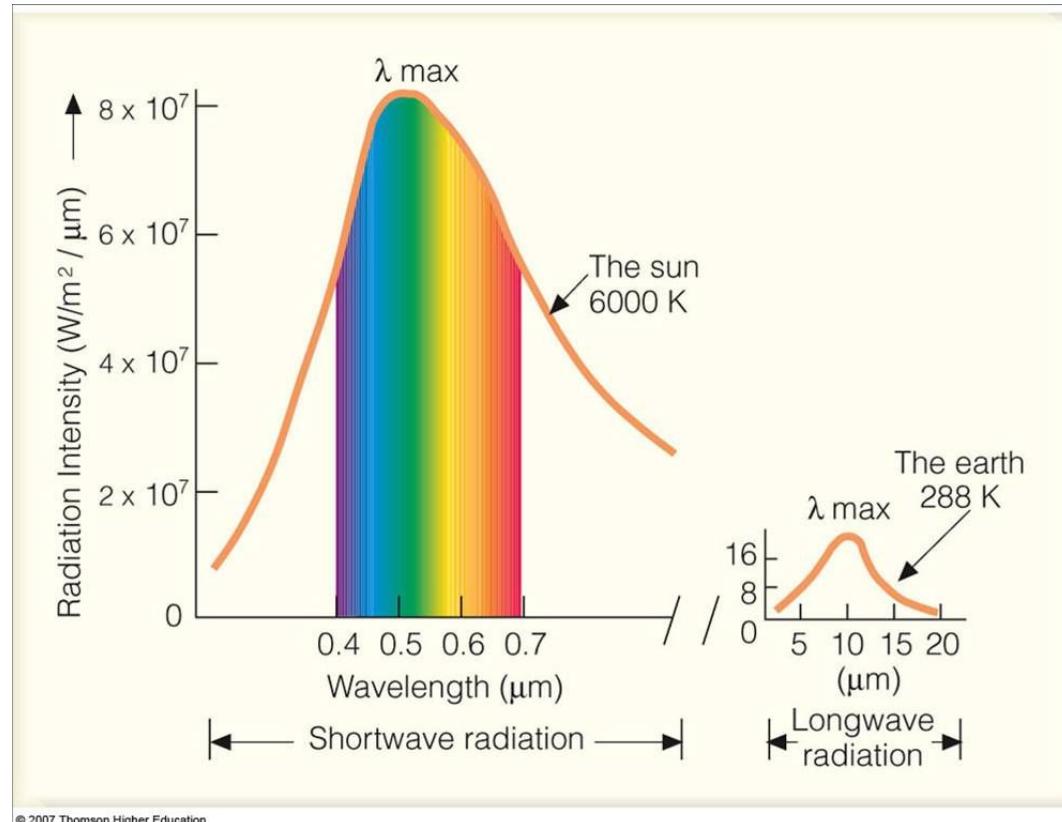
A Terra recebe 0,4 bilionésimos da energia emitida pelo Sol!



Temperatura de Equilíbrio do Sistema Terra-”Atmosfera”

- $F_s = S_0(1-A)/4$
- Igualando energia que vem do Sol com a emitida pela superfície da Terra(onda longa):
- $F_s = F_L = \sigma(T_{\text{earth}})^4$
 - para $A=0,3$ (atual):
 $T_{\text{earth}}=255K=-18^{\circ}\text{C}!$

A superfície terrestre claramente não está tão fria!



Temperatura de Equilíbrio do Sistema Terra-Atmosfera CORRIGIDA

- Balanço do Sistema:

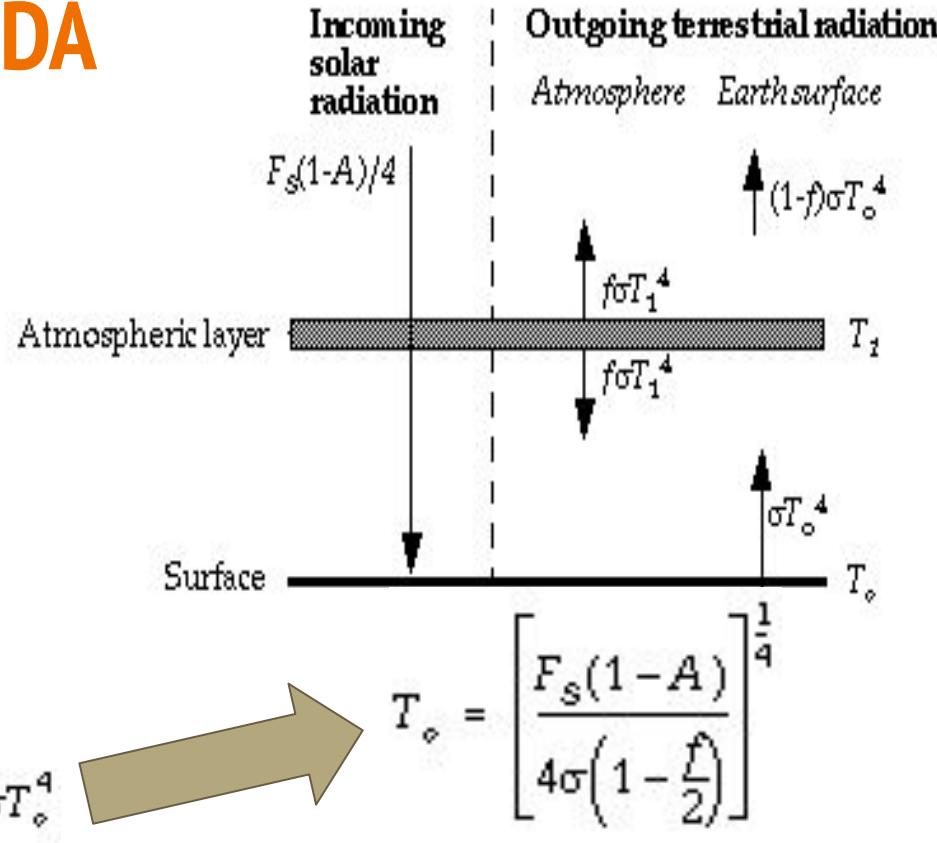
$$\frac{F_s(1-A)}{4} = (1-f)\sigma T_o^4 + f\sigma T_1^4$$

- Balanço para a atmosfera:

$$f\sigma T_o^4 = 2f\sigma T_1^4$$

- Substituindo:

$$\frac{F_s(1-A)}{4} = (1-f)\sigma T_o^4 + \frac{f}{2}\sigma T_o^4 = \left(1 - \frac{f}{2}\right)\sigma T_o^4$$



$$T_o = \left[\frac{F_s(1-A)}{4\sigma(1-\frac{f}{2})} \right]^{\frac{1}{4}}$$

- $T(\text{superfície atual}) = 288K +$
 Albedo(atual) = 0,3
f=0,77(fração de onda-longa absorvida pela atmosfera)

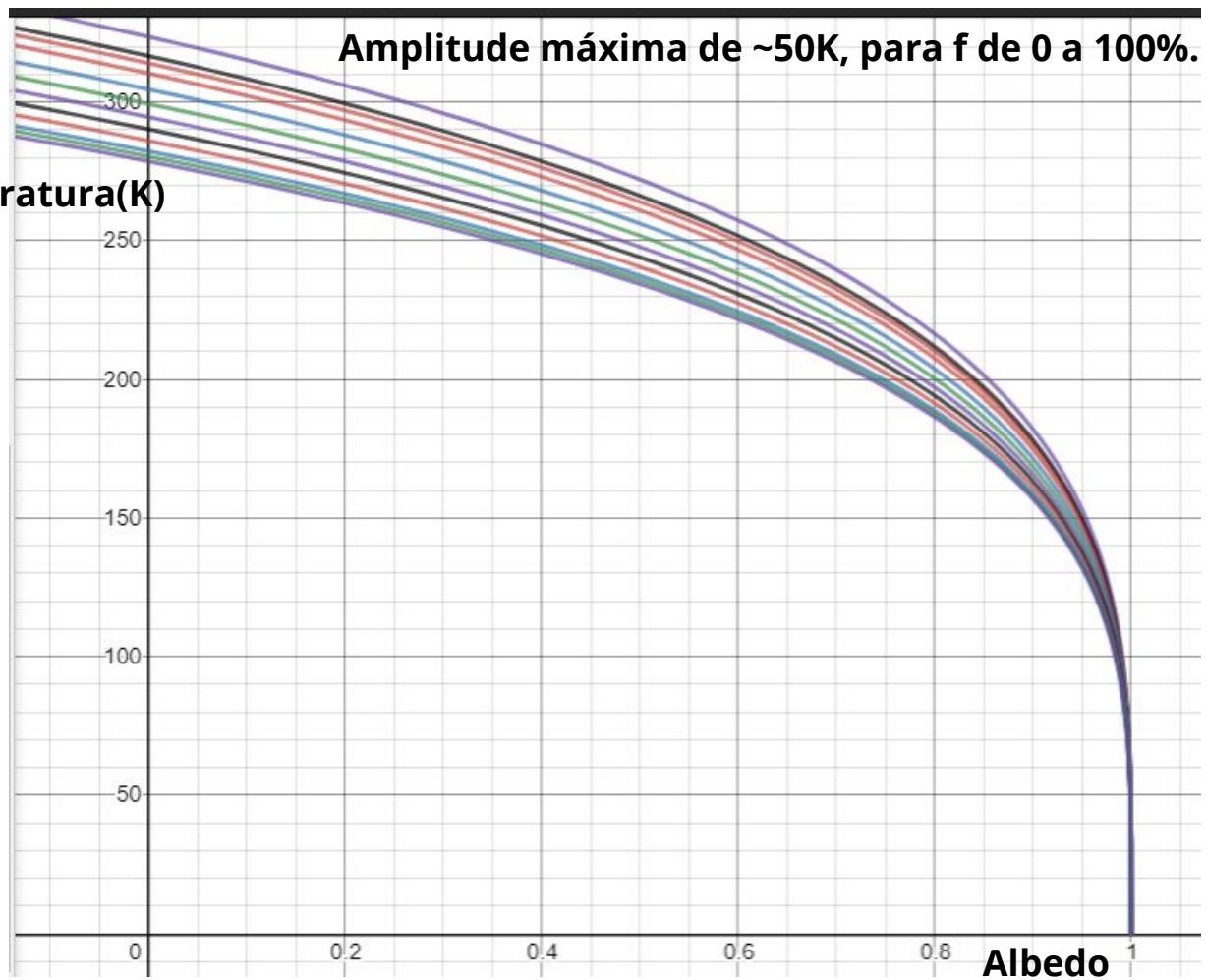
Scene type number	Scene type	Broadband albedo
1	Evergreen needle forest	0.1188
2	Evergreen broad forest	0.1300
3	Deciduous needle forest	0.1188
4	Deciduous broad forest	0.1726
5	Mixed forest	0.1443
6	Closed shrubs	0.2175
7	Open/shrubs (desert)	0.2314
8	Woody savanna	0.1620
9	Savanna	0.1818
10	Grassland	0.1841
11	Wetland	0.1147
12	Cropland	0.1496
13	Urban	0.1697
14	Crop mosaic	0.1583
15	Barren/desert	0.3551
16	Tundra	0.1697
17	Ocean water	0.0660

Surface	albedo
Snow	
fresh	0.80–0.95
old compacted/dirty	0.42–0.70
Ice	
glacier	0.20–0.40
Water	
calm, clear seawater	
solar elevation 60°	0.03
30°	0.06
10°	0.29
Soils	
dry, wind-blown sand	0.35–0.45
wet, wind-blown sand	0.20–0.30
silty loam (dry)	0.15–0.60
silty loam (wet)	0.07–0.28
peat	0.05–0.15
Plants	
short grass (0.02 m)	0.26
long grass (1.0 m)	0.16
heather	0.10
deciduous forest (in leaf)	0.20
deciduous forest (bare)	0.15
pine forest	0.14
field crops	0.15–0.30
sugar beet (spring)	0.17
sugar beet (early summer)	0.14
sugar beet (midsummer)	0.26
Man-made	
asphalt	0.05–0.20
concrete	0.10–0.35
brick	0.20–0.40

Temperatura da superfície da Terra x Albedo

$$T_s = \left[\frac{F_s(1-A)}{4\sigma\left(1-\frac{f}{2}\right)} \right]^{\frac{1}{4}}$$

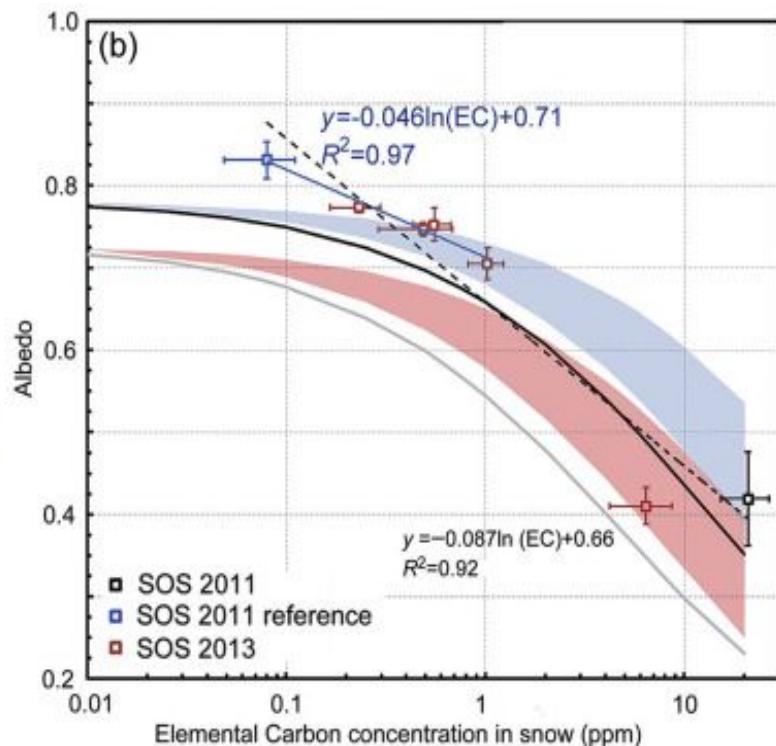
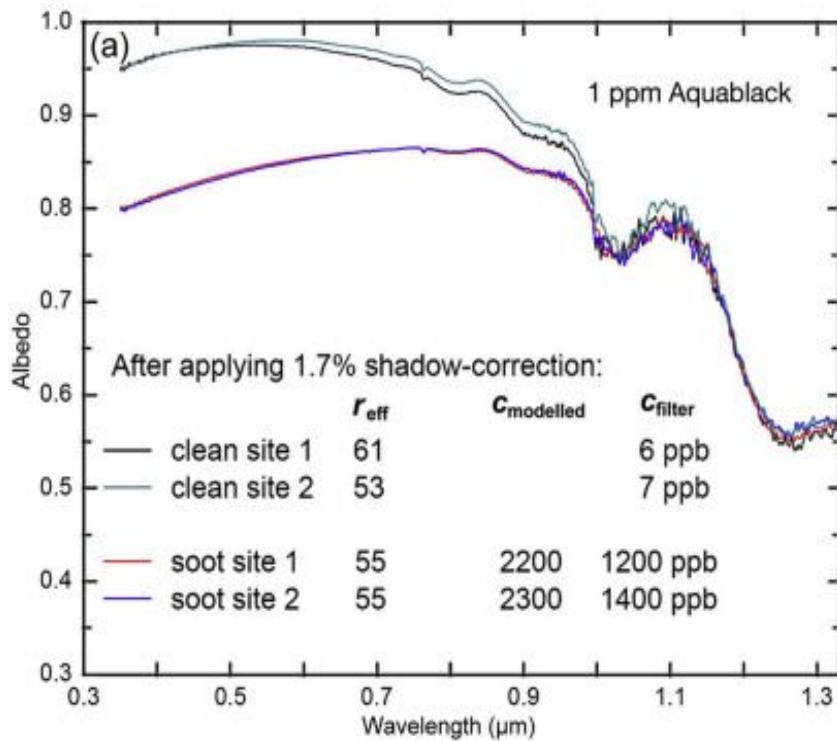
Cada curva representa a expressão acima com valores de f variando de 0,01 (a mais baixa) a 0,90 (a mais alta). Hoje $f=0,77$.



CO₂ and Albedo feedback mechanisms

- High albedo allows the polar ice sheets to slowly grow
- Slowly reflect more and more incident sunlight in the process.
- And this ice-albedo resist the next Great Summer when northern sunlight (insolation) is once again at a maximum,
- Great Summers produce no global warming whatsoever.”
- Reduces the sun-strength in the northern hemisphere and allows ice sheets to grow.
- As the ice sheets grow and the seas cool, CO₂ also reduces.
- The concentration finally reaches the critical 190 ppm level where world flora begins to die, steppe-lands turn into a true sand desert.
- Dust storms dump thousands of tonnes of dust onto the northern ice sheets each year.
- Dusty polar ice sheets can warm and melt and the next interglacial is born

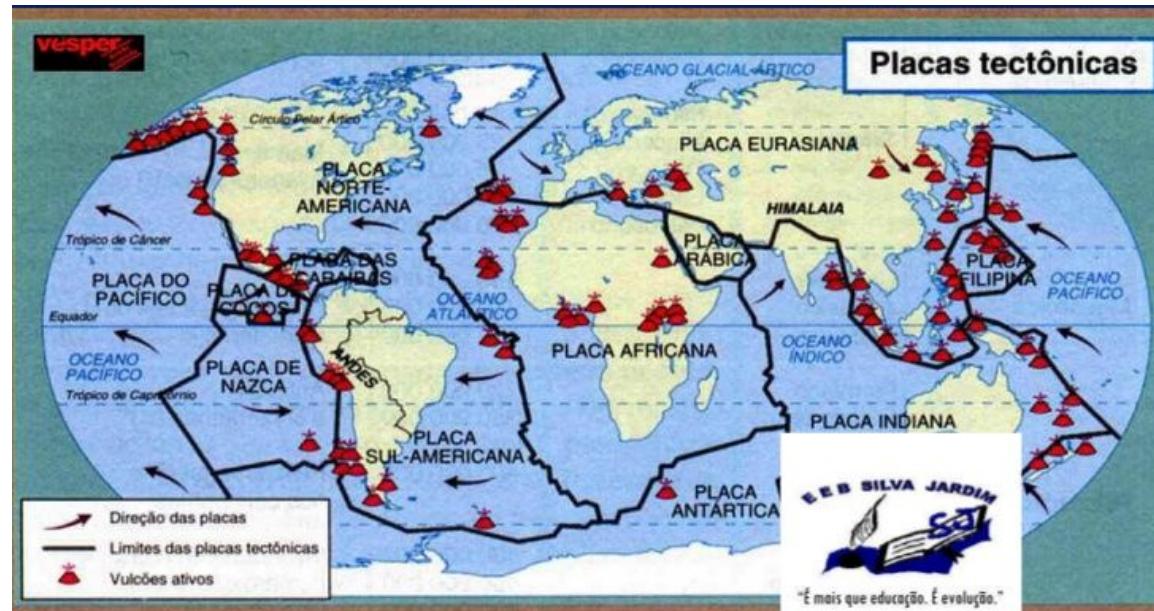
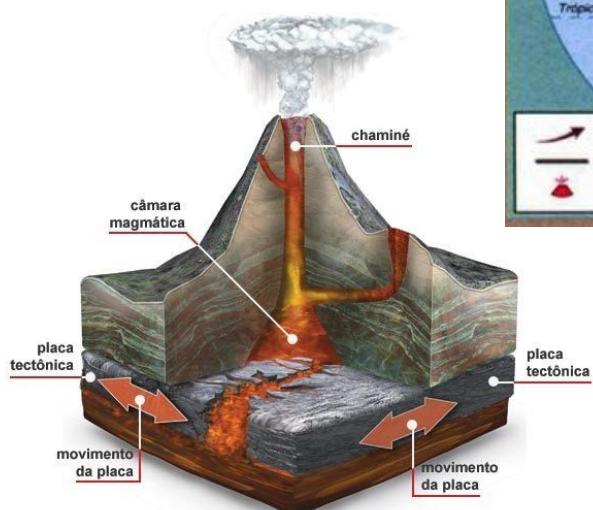
CO₂ and Albedo feedback mechanisms



Fonte: [8]

Causas de alteração do sistema climático

1. Movimento tectônico
2. Vulcões
3. Composição atmosférica
4. Órbita terrestre
5. Forçante solar

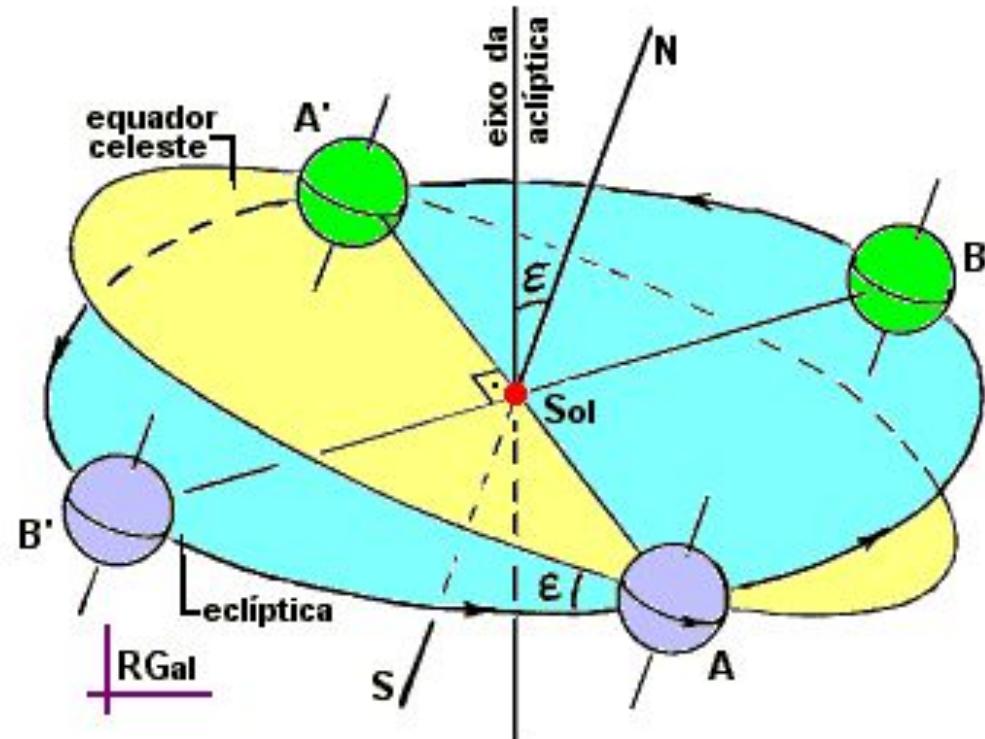


Fonte: [2]

Forçante solar

Variações do fluxo de radiação solar que atinge a Terra, devido aos movimentos:

- Excentricidade da órbita
- Precessão do eixo da Terra
- Obliquidade
- Precessão do Afélio
- Inclinação da Órbita



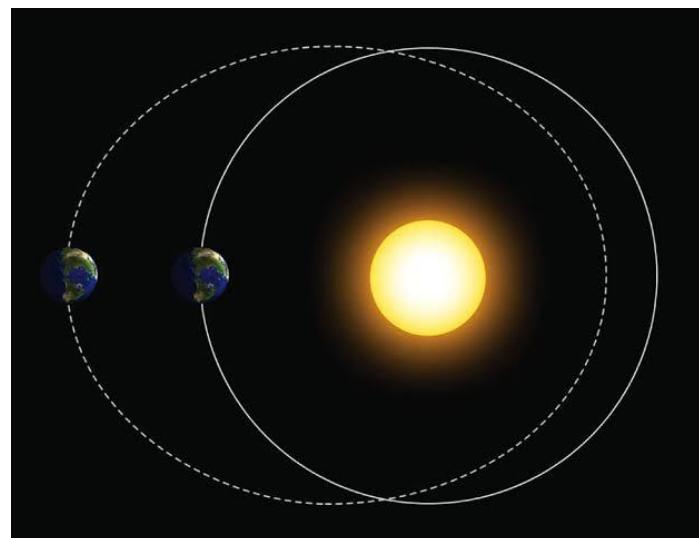
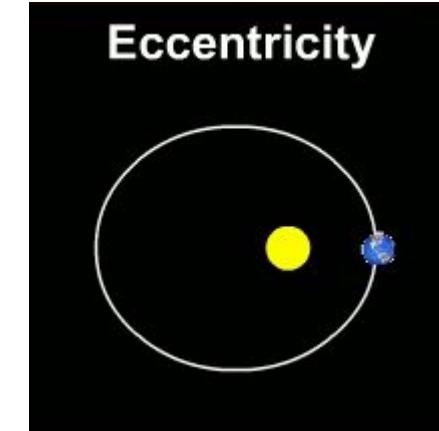
Excentricidade da Órbita

Atualmente

Diferença de 3% entre a maior (periélio) e menor aproximação (afélio).

Implica num aumento de 6% da radiação incidente entre Janeiro (periélio) e Julho (afélio).

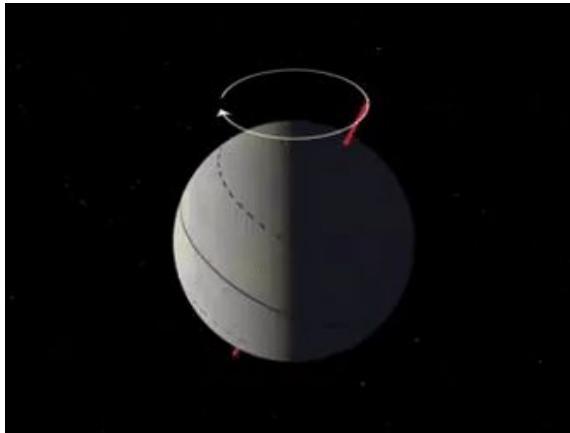
- Período: 90.000-100.000 anos.
- Maior excentricidade: diferença de 20-30% entre o periélio e o afélio.



Precessão da Terra

Período: ~26.000 anos

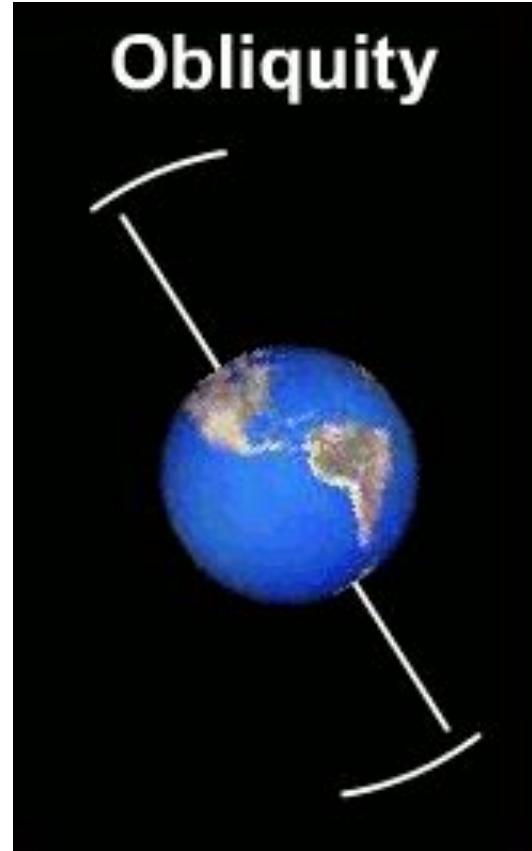
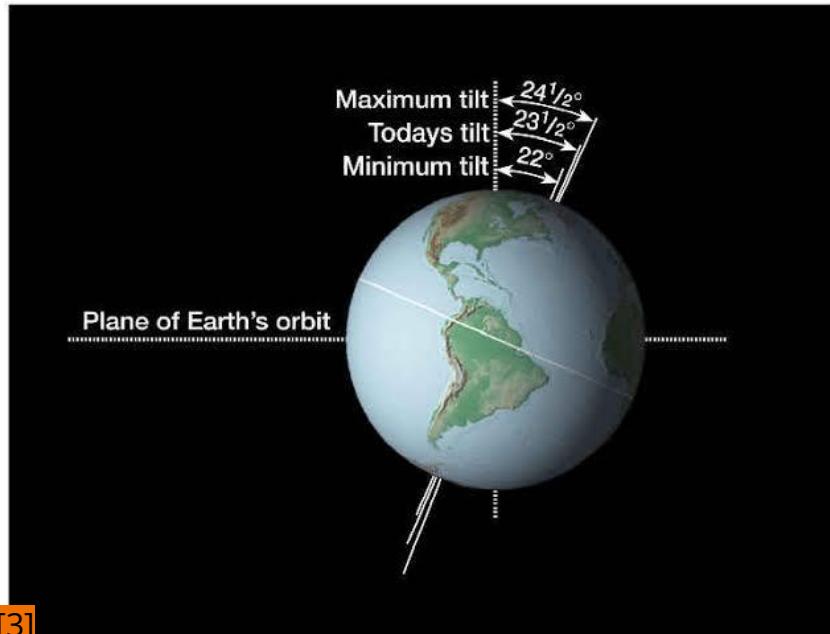
- Altera a orientação da Terra em relação ao afélio e periélio.
- Atualmente, o verão do hemisfério sul ocorre no periélio.



Obliquidade

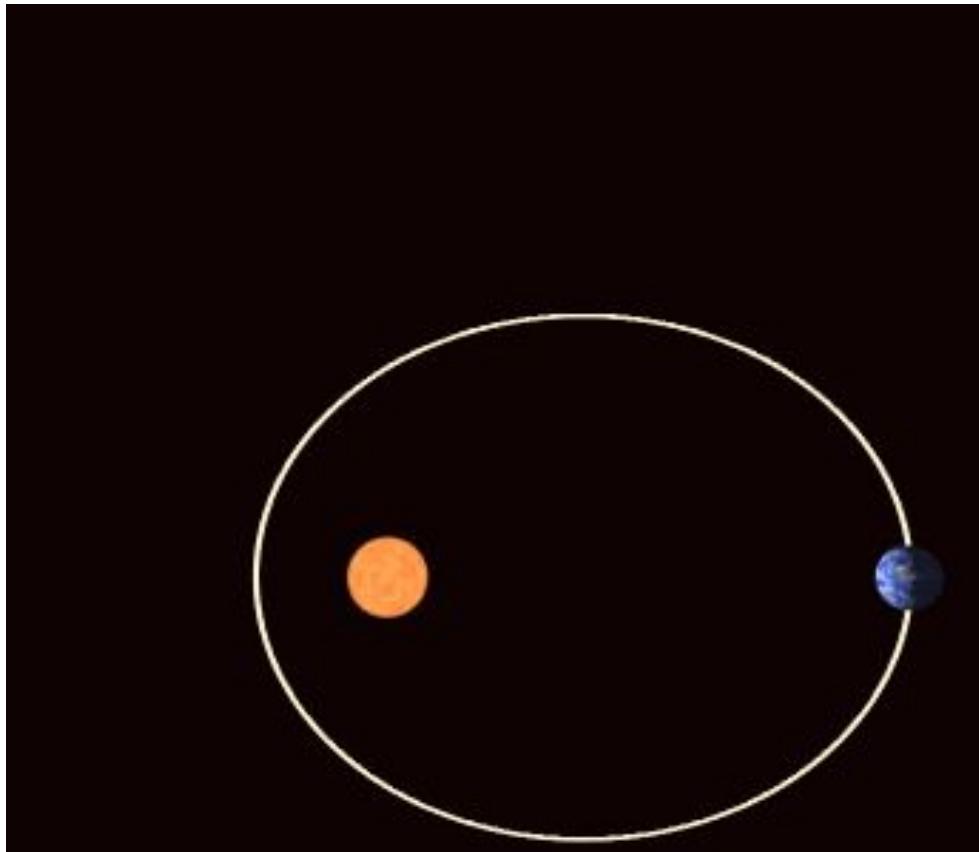
Período: ~41.000 anos.

Maior inclinação: estações mais severas.



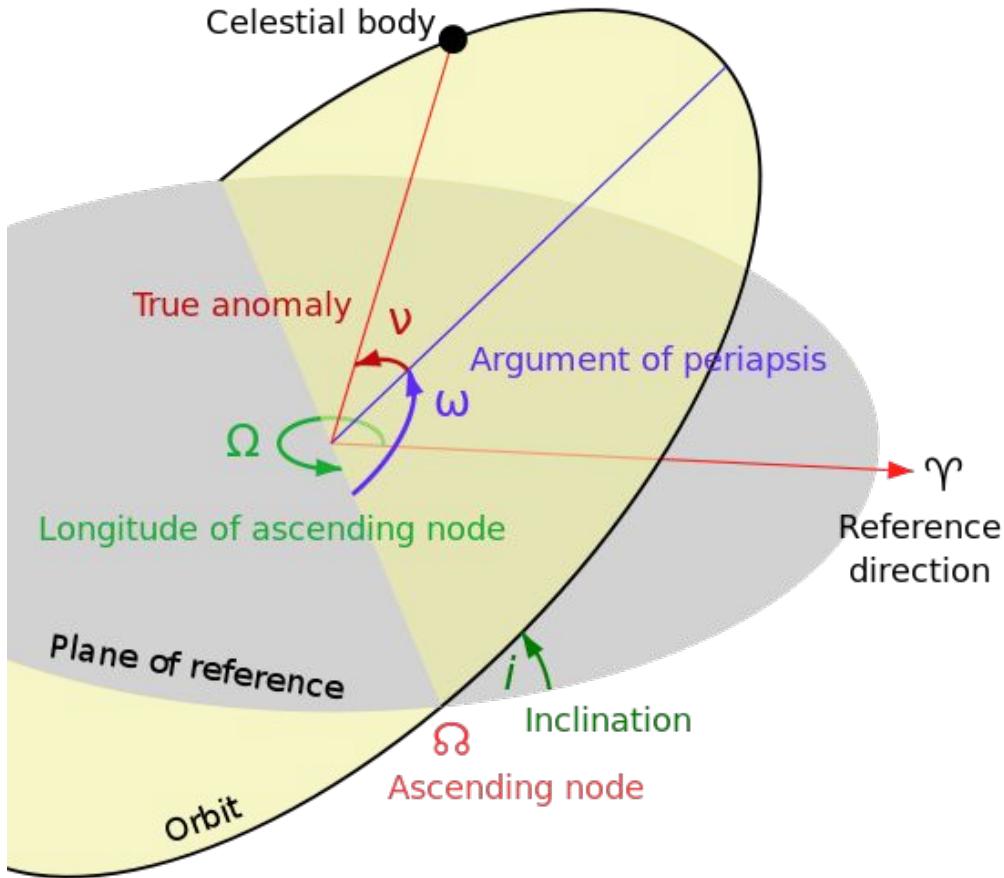
Precessão do Afélio

período: ~112.000 anos.

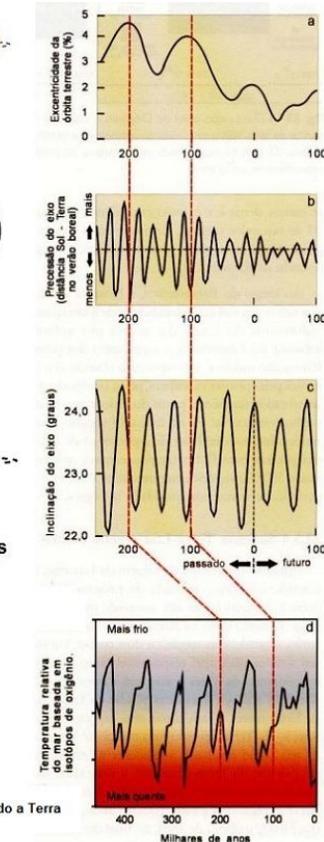
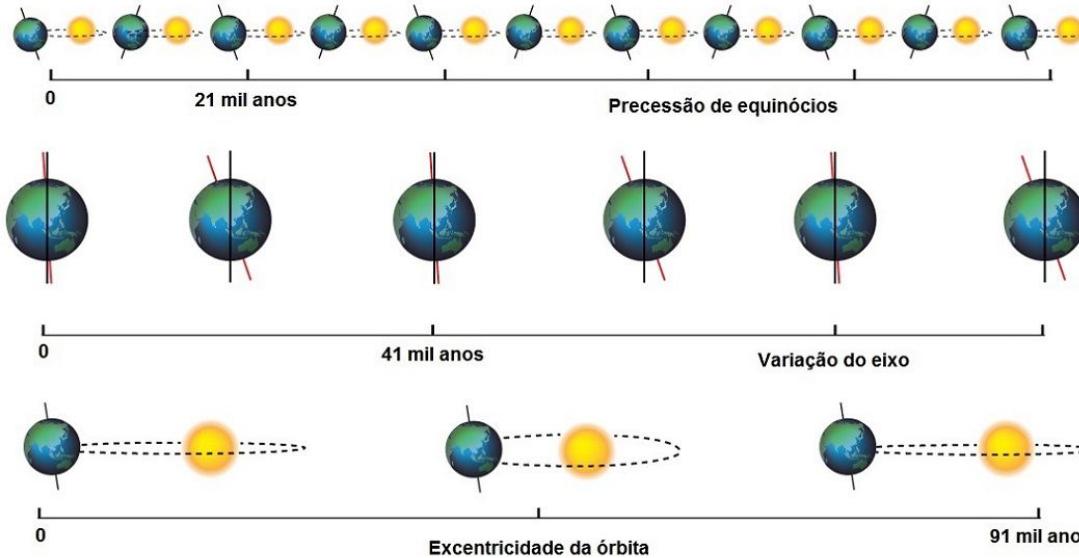


Inclinação da Órbita

- Período: ~100.000 anos.

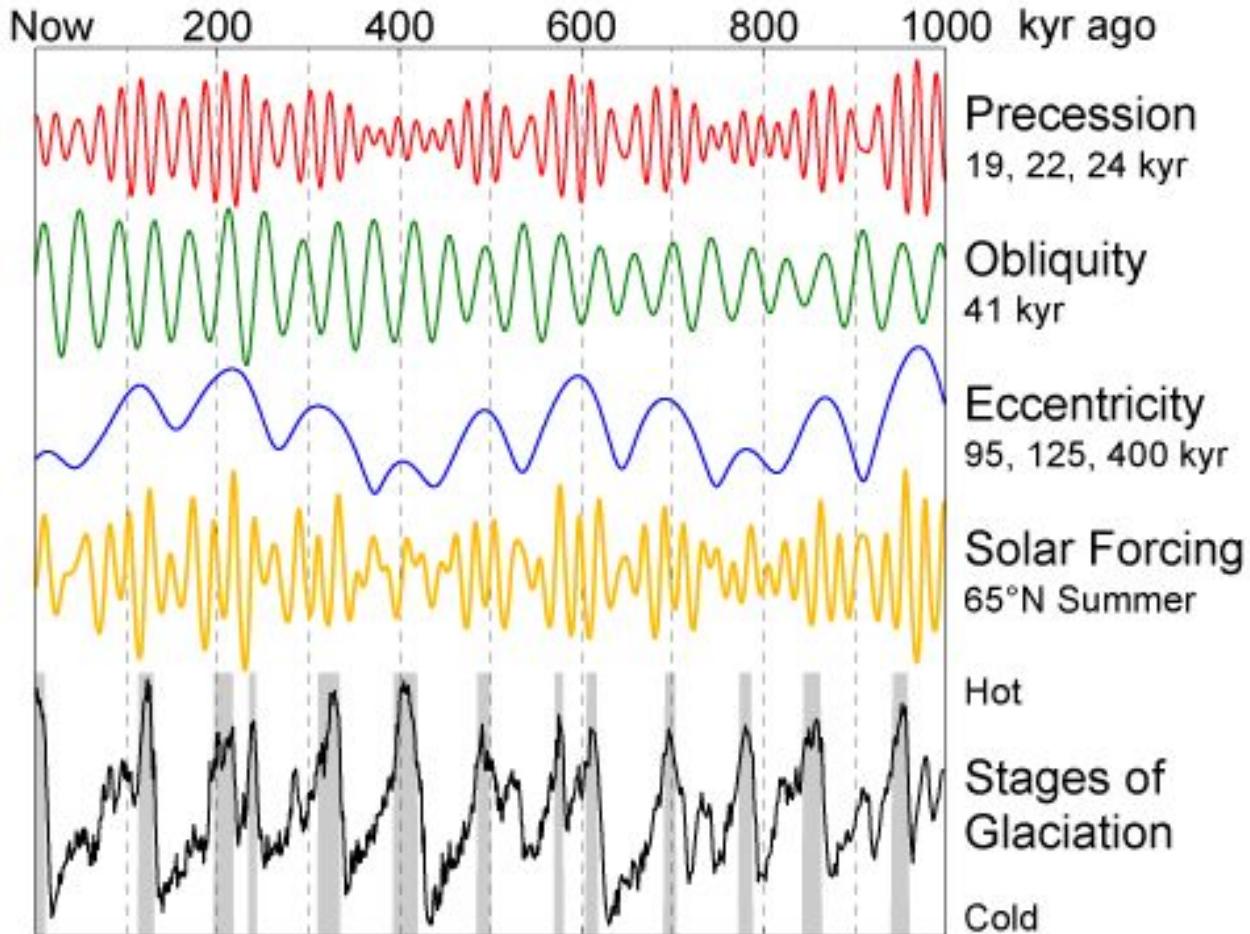


Ciclos de Milankovitch



- (1983) Teoria que explica as eras glaciais e interglaciais a partir das variações dos 3 parâmetros orbitais.

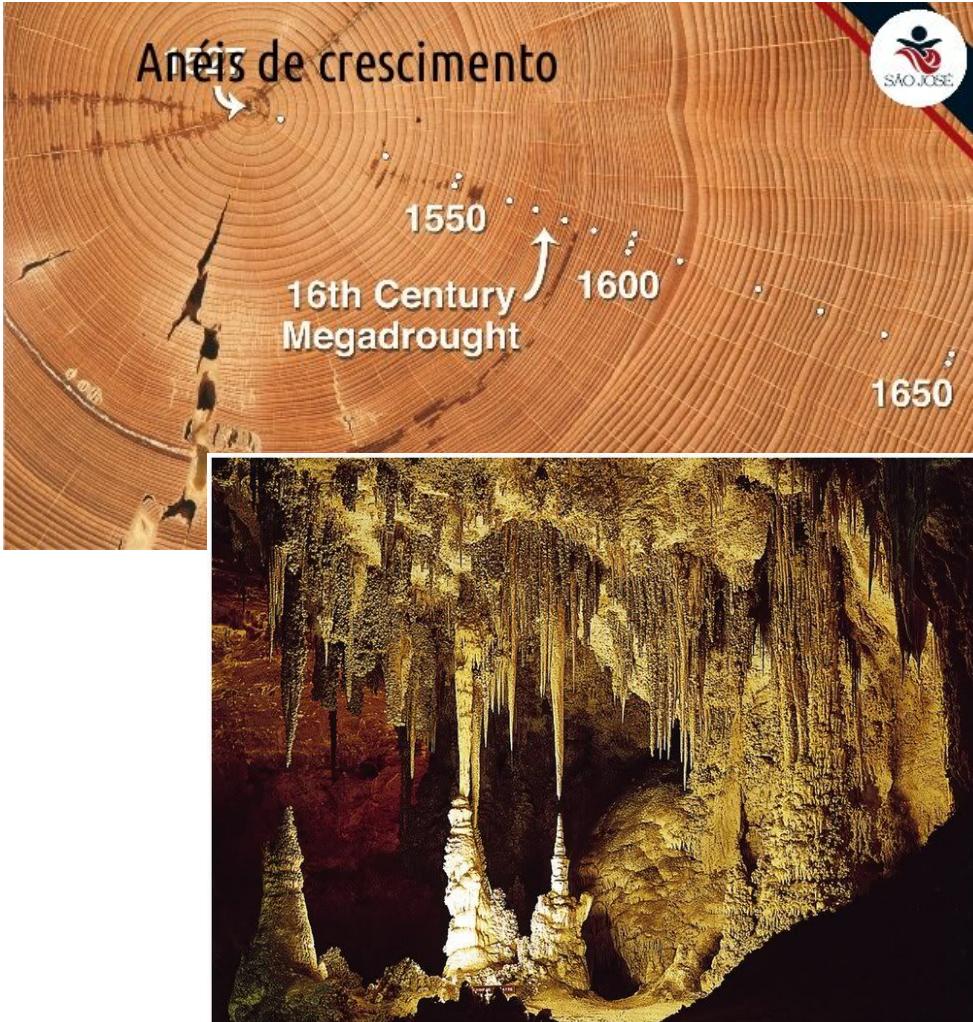
fonte: Decifrando a Terra



- Combinação dos 3 modos de osciladores harmônicos = Forçante solar.
- Aumento suave, decaimento abrupto

Registros de mudanças climáticas

- Anéis de crescimento em árvores;
 - Câmbio vascular
- Sedimentos marinhos e lacustres
- Rochas e espeleotemas
- Testemunhos de gelo



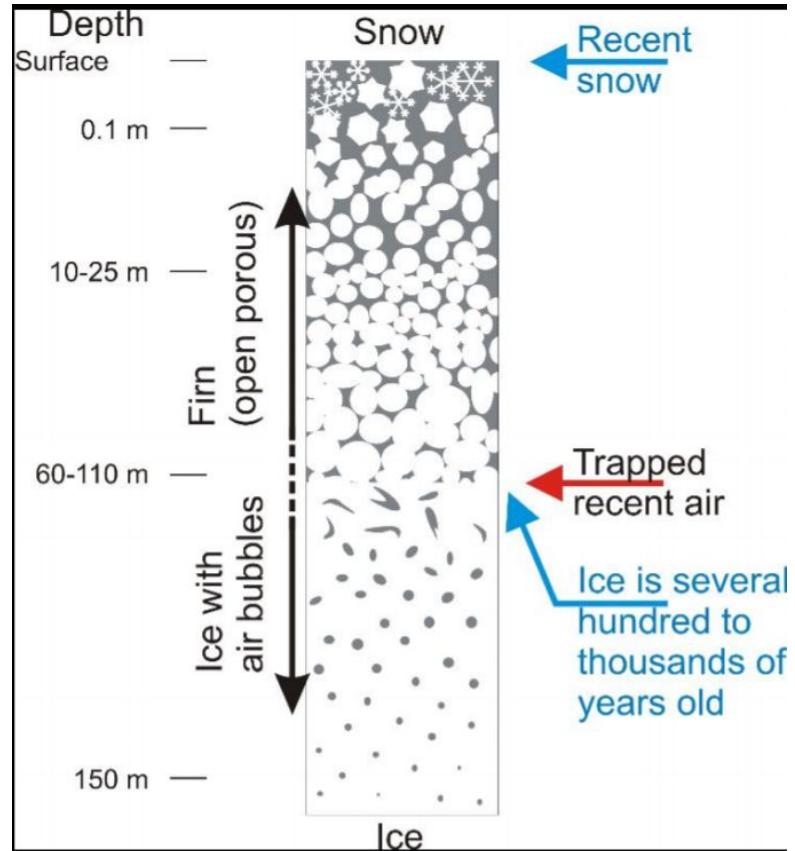
Fonte: [2]

O registro paleoclimático em testemunhos de gelo

- Forma mais direta e detalhada;
- Bolhas de ar aprisionadas em geleiras;
- Análises das propriedades físicas e químicas ;
- Sujeito a difusão gasosa entre poros.

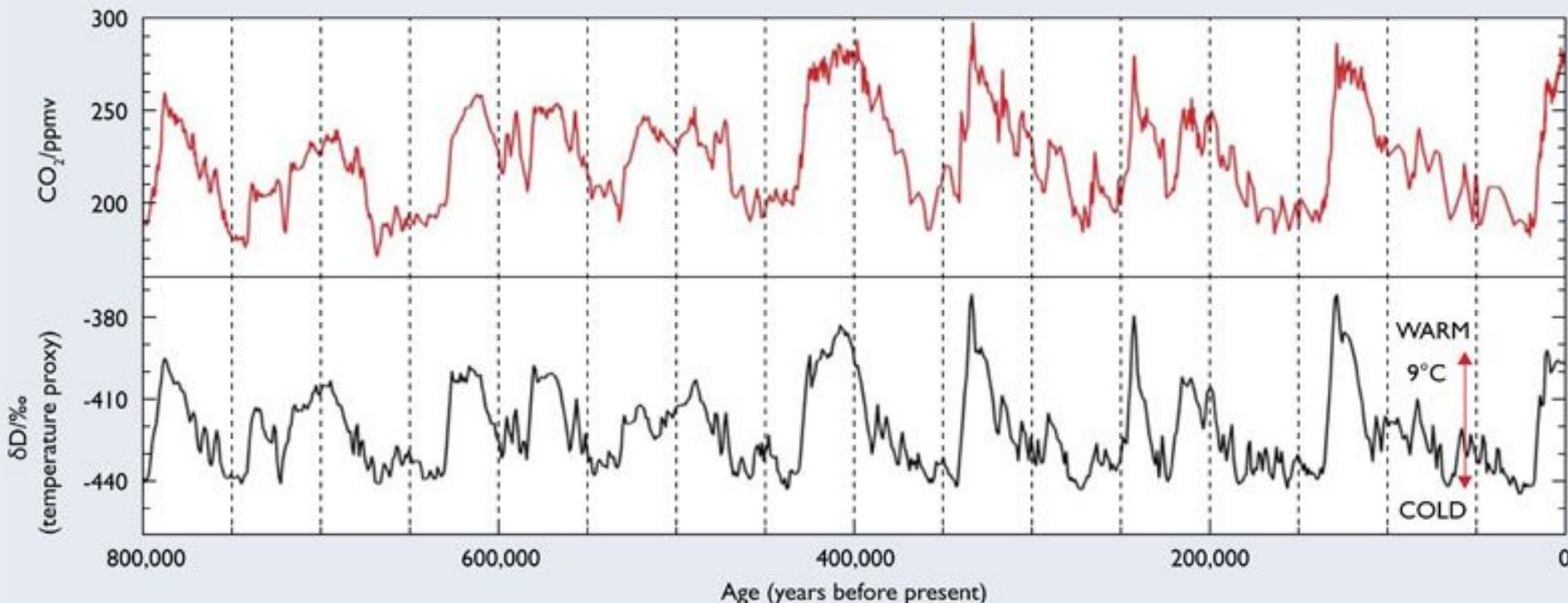


Fonte: [2]

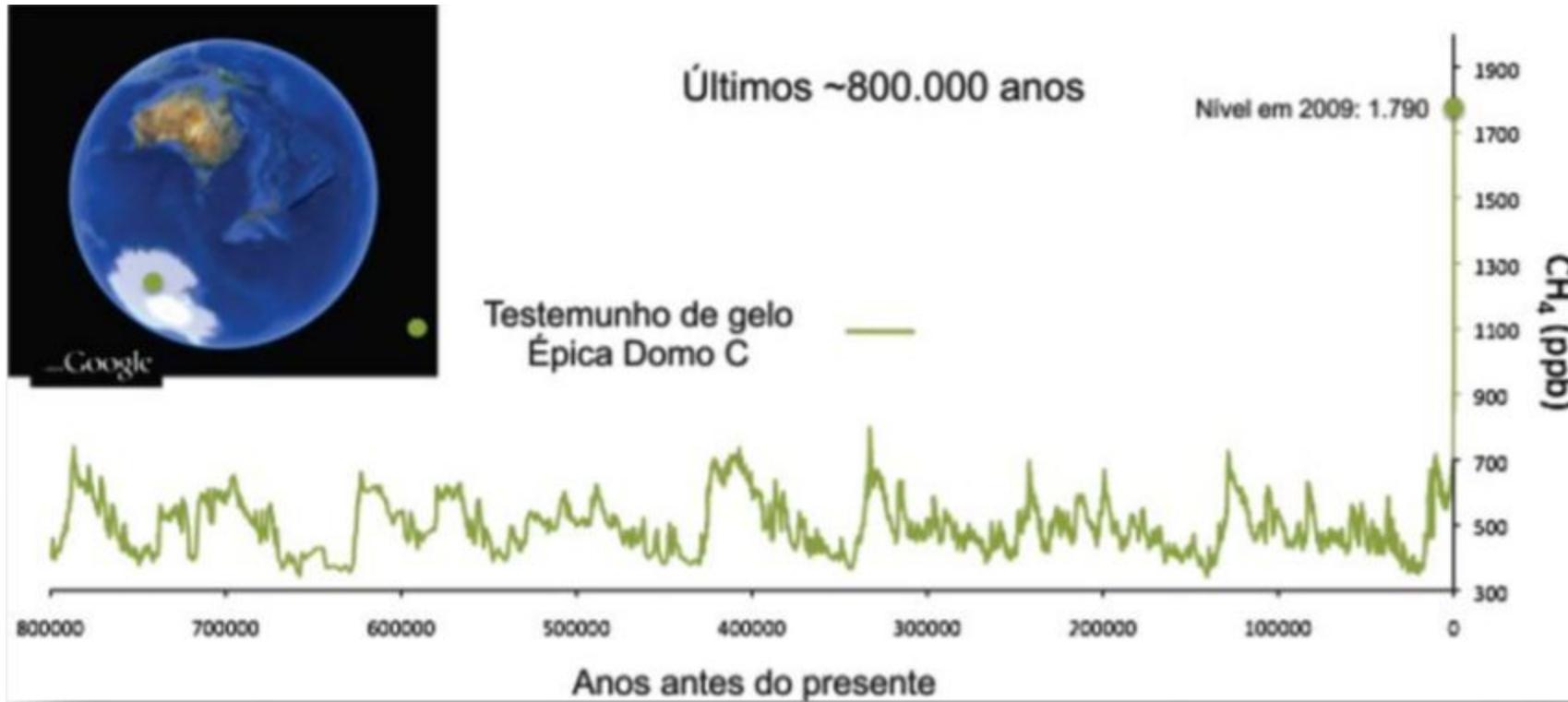


Testemunho de gelo de Dome da Antártica

Fig. 3: Ice core data from the EPICA Dome C (Antarctica) ice core: deuterium (δD) is a proxy for local temperature; CO_2 from the ice core air^(5,6)



Testemunho de gelo de Dome da Antártica



Isótopos Estáveis

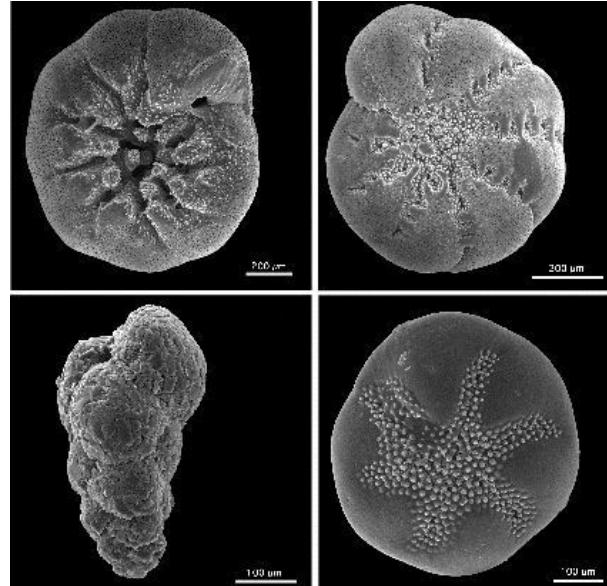
Eras Glaciais

H_2^{18}O → gelo

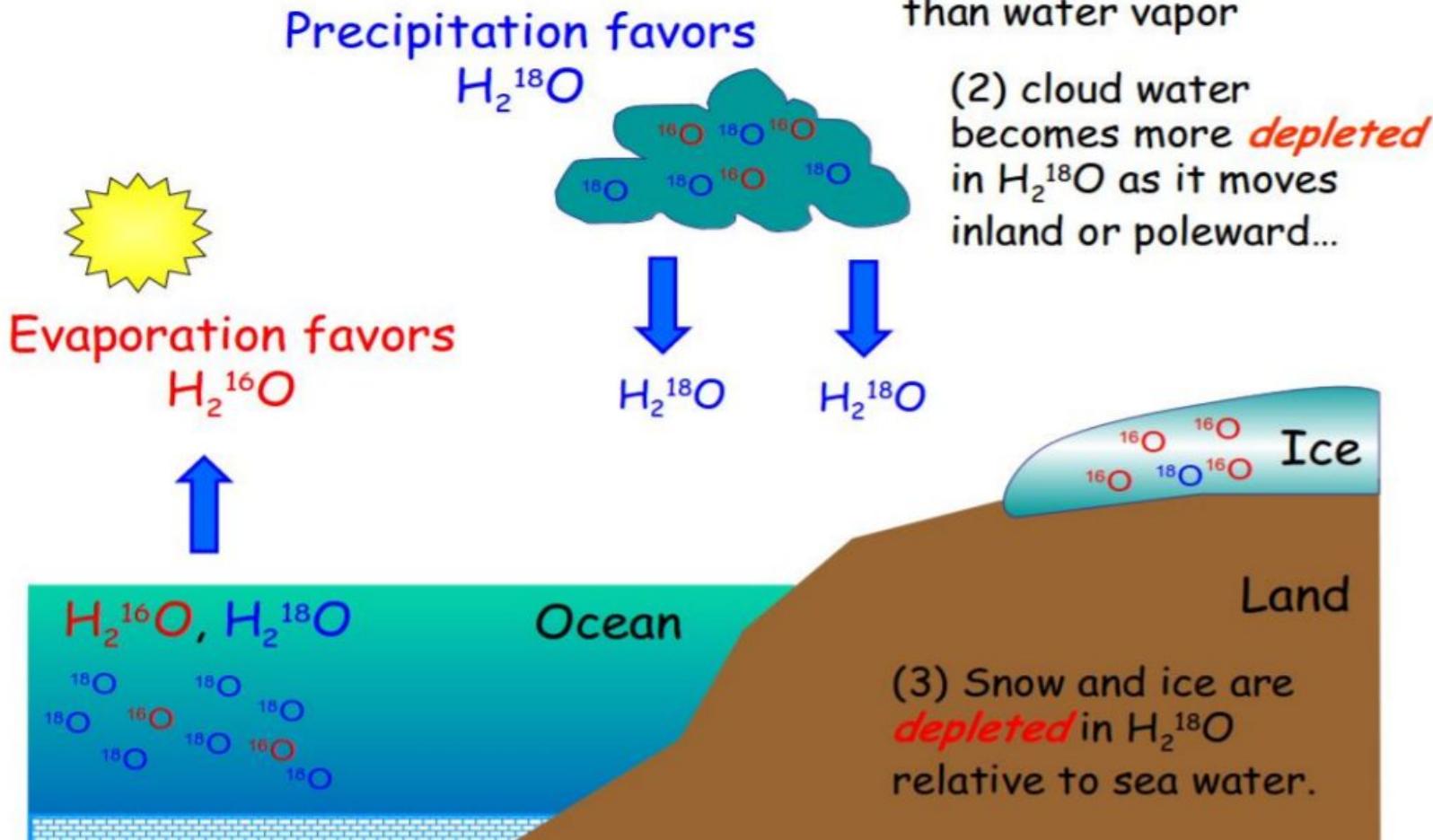
H_2^{16}O → oceanos

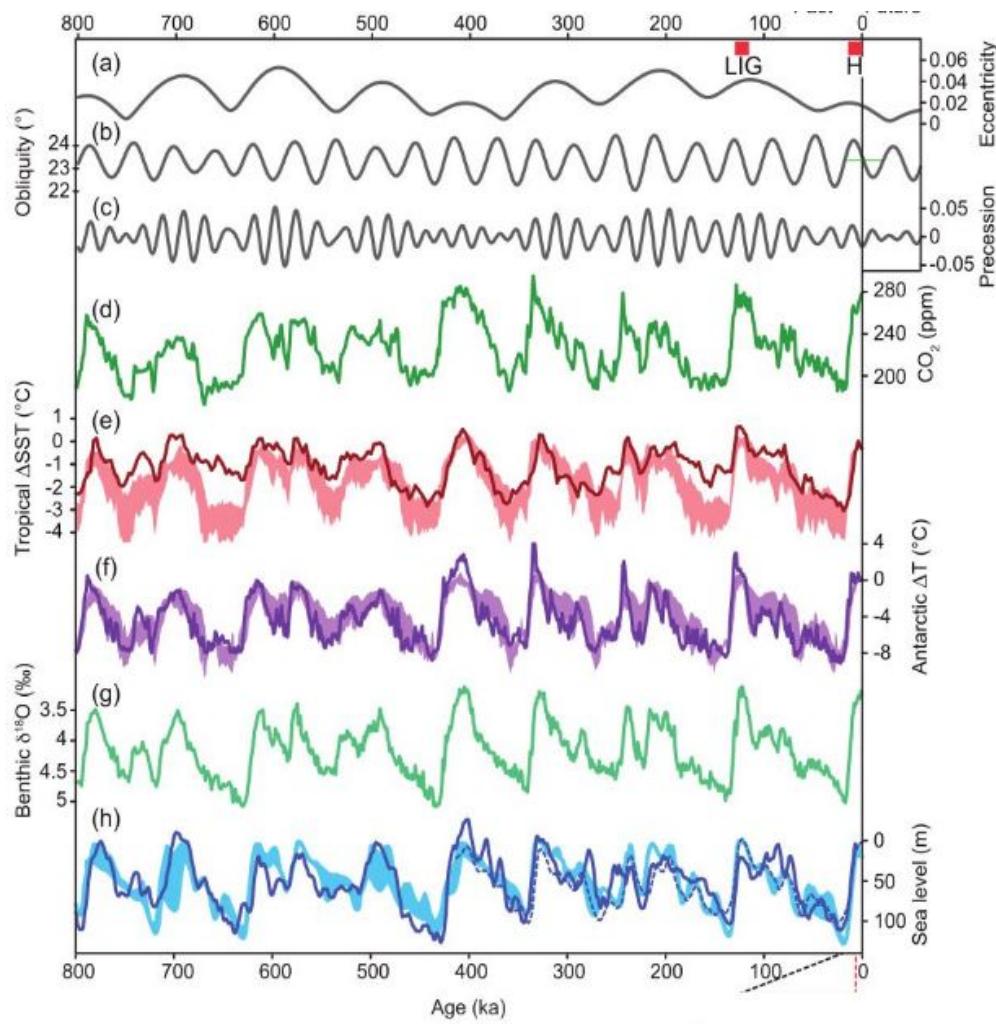
- água que evapora dos oceanos é, em maior quantidade, o H_2^{16}O (mais leve).
- H_2^{18}O que evaporou precipita mais rápido do que o H_2^{16}O
- H_2^{18}O precipita antes da nuvem chegar no continente
- testemunhos de gelo;
- conchas de foraminíferos (CaCO_3).

$$\delta^{18}\text{O} = \frac{(\text{$_{^{18}\text{O}/^{16}\text{O}$})_{amostra} - (\text{$_{^{18}\text{O}/^{16}\text{O}$})_{referência}}{(\text{$_{^{18}\text{O}/^{16}\text{O}$})_{referência}}$$



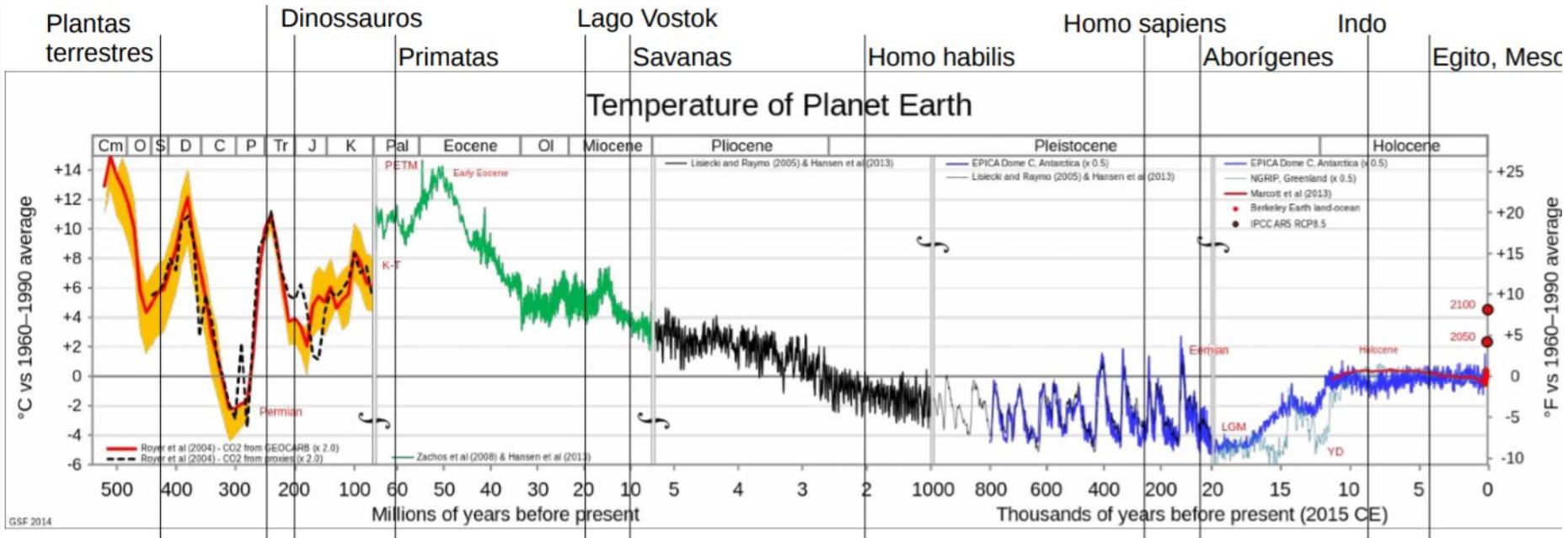
Fractionation effects





Fonte: [2]

História da temperatura da Terra



Fonte: [2]

Gases do Efeito Estufa

TABLE 9-1. Atmospheric Changes in Radiatively Active Species of Trace Gases

Species	Concentration			Twentieth Century	
	Glacial	Pre-industrial*	Current	Annual concentration change	Annual % change
Carbon dioxide (CO ₂)	200 ppmv	280–290 ppmv	365 ppmv	1.5 ppmv	0.4
Methane (CH ₄)	300–400 ppbv	700 ppbv	1730 ppbv	10 ppbv	0.6
Carbon monoxide (CO)	—	90 ppbv	0.6 ppbv		0.7
Nitrous oxide (N ₂ O)	—	275	312 ppbv	0.8 ppbv	0.3
Chlorofluoro-carbons (CFCs)	—	0.1–0.5 ppbv	0.01–0.02 ppbv		

*“Pre-industrial” informally refers to the time before the late nineteenth century. Houghton et al. (1996) and other studies often plot trends since 1850 A.D.

Sources: Graedel and Crutzen (1993); Houghton et al. (1996); Battle et al. (1996)

A Era do Gelo(Pleistoceno)

LIVING LARGE IN THE ICE AGE

SABERTOOTH CAT

What sets the sabertooth apart from its cat relatives, the ones we know today? "They developed the size of their upper canines into long fangs, like the tips of daggers," says Dr. Daniel Fisher, a paleontologist at the University of Michigan. "They had a bite force of 1,000 pounds per square inch, which is twice that of a lion." Sabertooths roamed North America and Eurasia about 2.5 million years ago.

GIANT TOTEMOUSE

From the tip of its head to its very long tail, the armadillo-like megatherium mouse was a giant rodent, probably related to guinea pigs. The animal's skull was about two feet long, and it stood about four feet tall and weighed approximately 1,000 pounds. It lived in South America during the Ice Age, around 10,000 years ago. While Megatherium is best known for its size, it also had a very large mouth full of molars, capable of grinding up to 1,000 pounds of vegetation at a time.



WOOLLY MAMMOTH

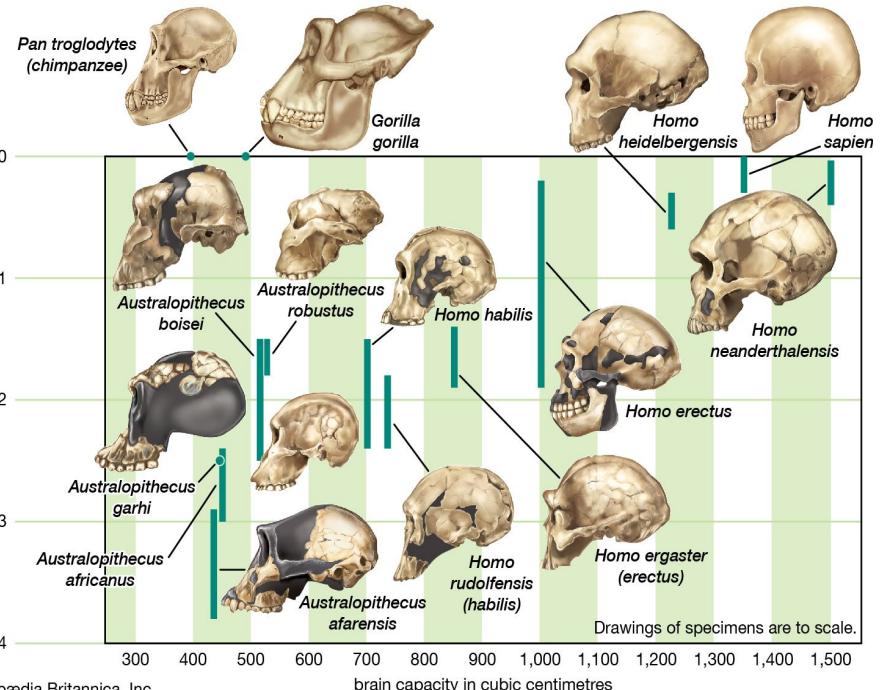
For its size, the woolly mammoth was one of the most heavily built mammals ever to walk the Earth. Its thick fur, which could be up to 10 inches thick, provided insulation against the cold. The animal's body was well adapted to the cold, with a large heart and lungs, and a thick layer of fat under its skin. It was found throughout the Northern Hemisphere, from Canada and Greenland to Siberia and Mongolia. It became extinct about 10,000 years ago, possibly due to hunting or climate change.

GIANT BEAVER

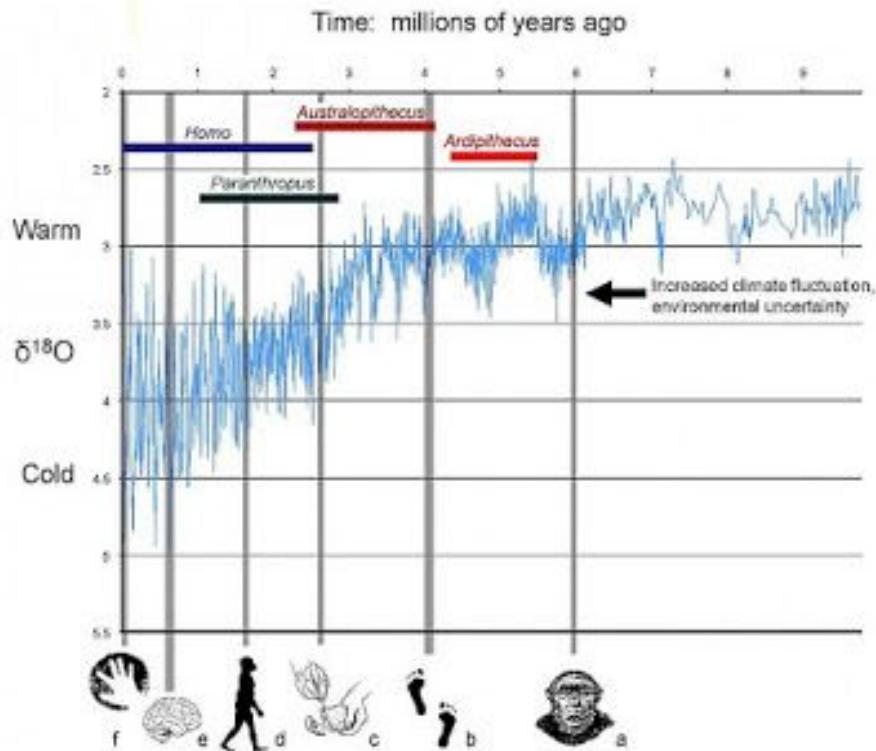
The world may have thought that beavers could get big, but giant beavers did. These rodents weighed up to over 300 lbs (136 kg) and measured up to 20 ft (6 m) long. They were much larger than modern beavers, which are only about 100 lbs (45 kg) and 4 ft (1.2 m) long. The giant beaver's diet included tree trunks, bark, and twigs, and it was able to gnaw through them with its powerful front teeth. It was found throughout North America, including parts of the Rocky Mountains in the United States, and in Canada and the Yukon territory, Canada.



Evolução Humana



© Encyclopædia Britannica, Inc.



Evolução Humana

- “(...)Peter B. deMenocal of Columbia University's Lamont-Doherty Earth Observatory. But he and other researchers are exploring several lines of evidence, from **ancient teeth to seafloor sediments(...)**”
- “(...)two major evolutionary events can be linked to periods of climate instability”
- “Roughly **between 3 and 2.5 million years ago**, the lineage of ‘Lucy’ [*Australopithecus afarensis*] became extinct and the first members of **our own genus, *Homo*, appeared**. The first simple stone tools also appeared with those fossils, which featured some modern traits like **bigger brains**,” deMenocal says. “Then, **between 2 million and 1.5 million years ago, we see *Homo erectus*.**” That bigger-brained hominin had a **skeleton very much like our own**, more sophisticated tools like double-bladed axes and new behaviors that led early humans **out of Africa** for the first time.”
- “Africa was switching from **wooded areas to open grasslands** as the climate dried out.”
- **swings between very wet and very dry periods about every 20,000 years.** This follows a regular cycle, **governed by a wobble in Earth's orbit**, that increases and decreases the amount of available sunlight hitting the planet.”

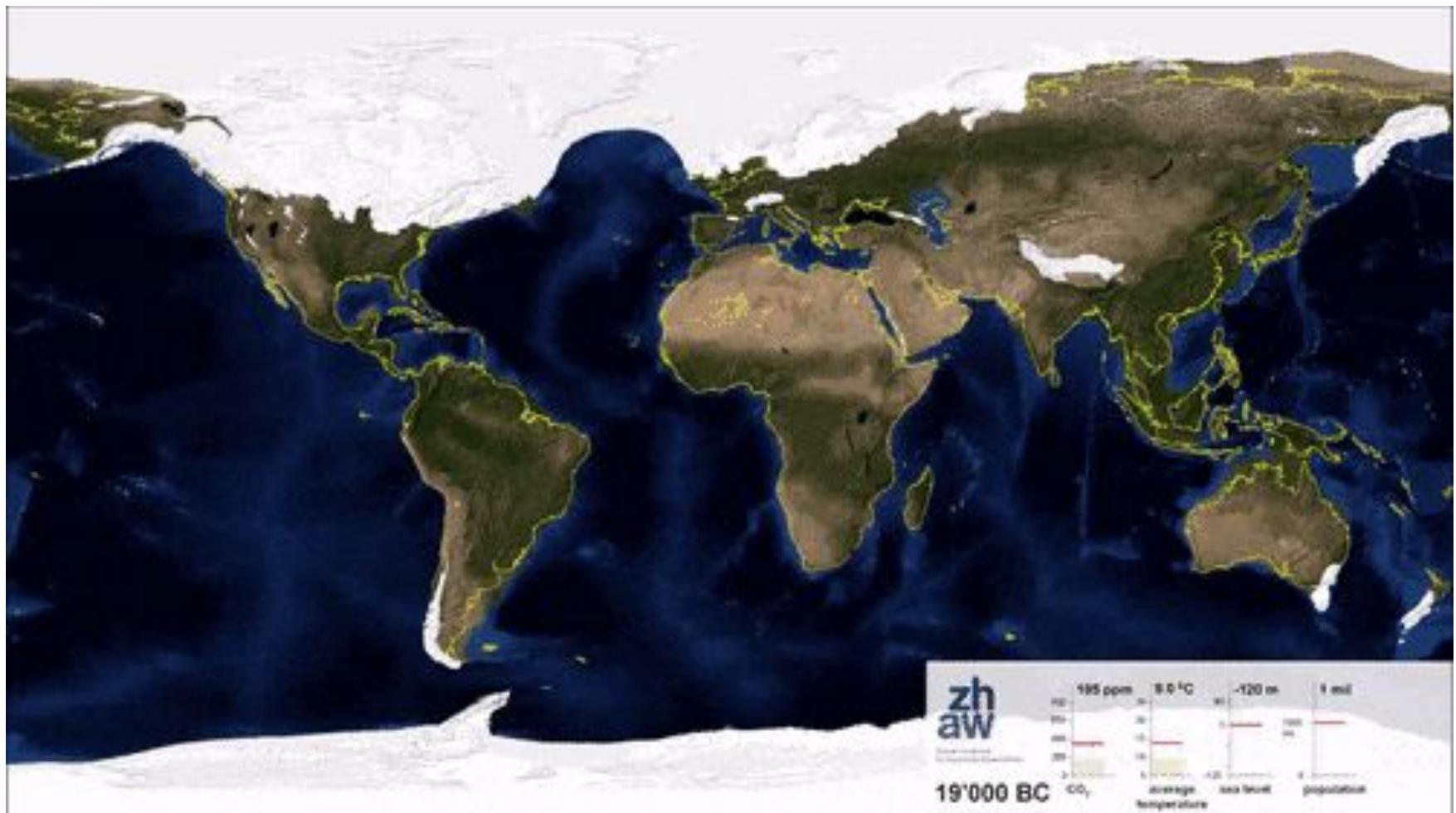
- "Fossil tooth analysis, (...) what our ancestors were eating and drinking during these volatile periods(...) ,earlier peoples passively **fed on the expanding grasslands**, says deMenocal. This indicates that more successful **early humans sought diverse food options during variable periods** even as the African landscape was, in the long term, trending toward a more uniform grassland environment."
- "it's plausible to theorize that our ancestors' **brains might have expanded when the lakes were highly variable**, because hominins **had to become smarter** to determine where their **next meals** would come from, Maslin says."

Fonte: [10]



A piece of jawbone from an early human ancestor, found at a site in Spain that dates back about 1.2 million years.

"On the other hand, it could be that in **wet periods**, when there are **lots of resources, sexual selection kicks in** and the most clever females are saying, Whichever of the males is controlling the group, I'm having him as a partner." *Studies of later periods* such as the Middle Stone Age (**about 80,000 to 40,000 years ago**) link rapid climate change that created wet conditions in South Africa to **innovations in language and cultural identity**, including symbolic engravings and shell jewelry.

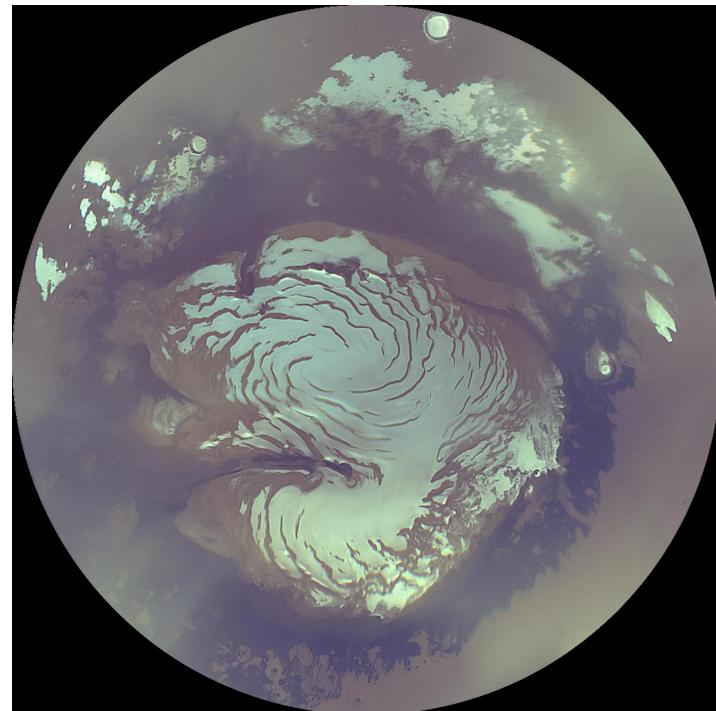
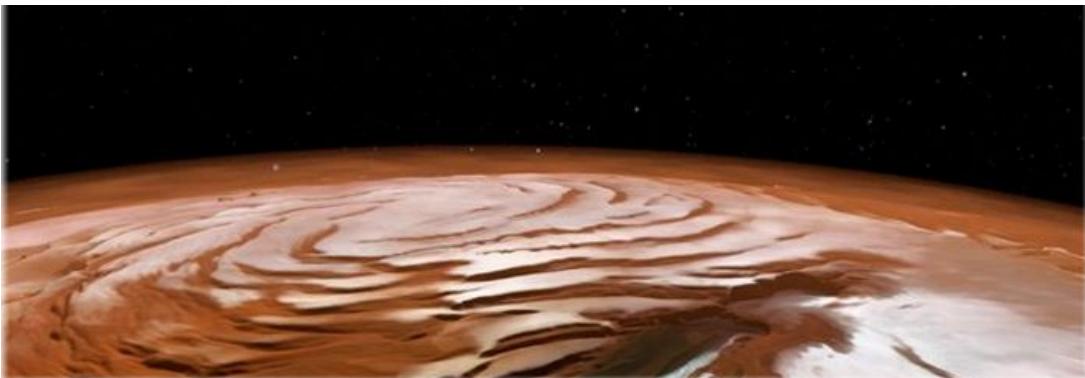


Ciclos de Milankovitch em outros planetas

- Não intensos e complexo como na Terra

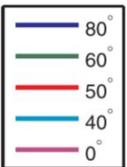
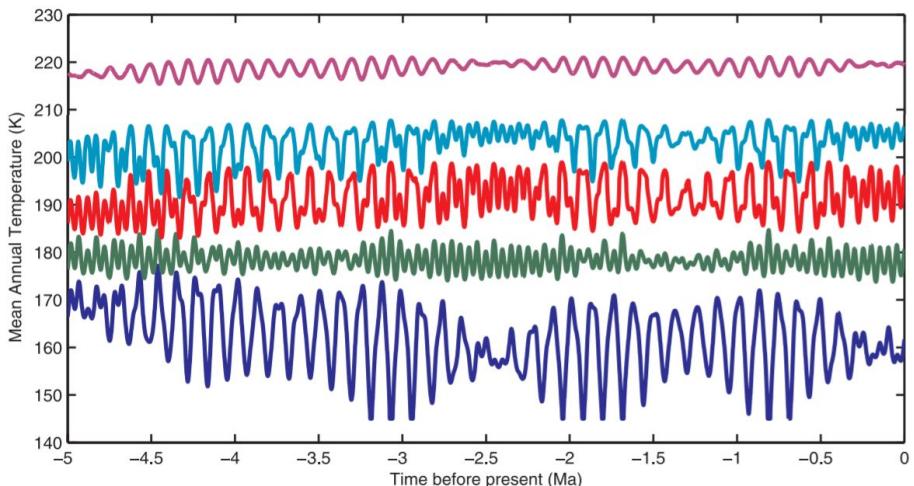
MARTE

- Obliquidade: 120 ka, excentricidade: 95 ka e precessão de 51 ka;
- Extensão das calotas polares.
- Era glacial há ~370.000 anos;

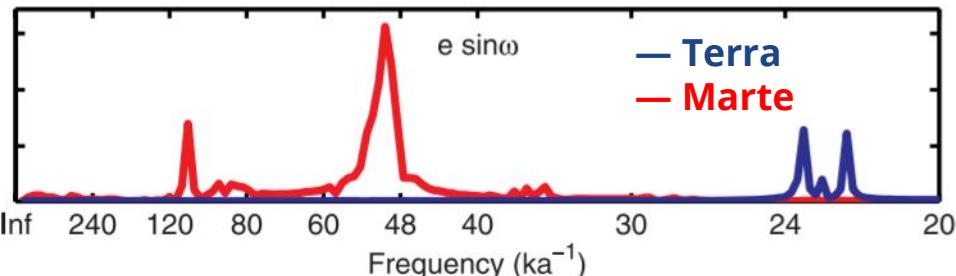
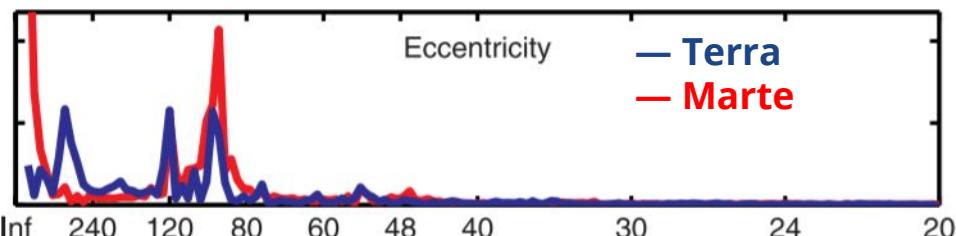
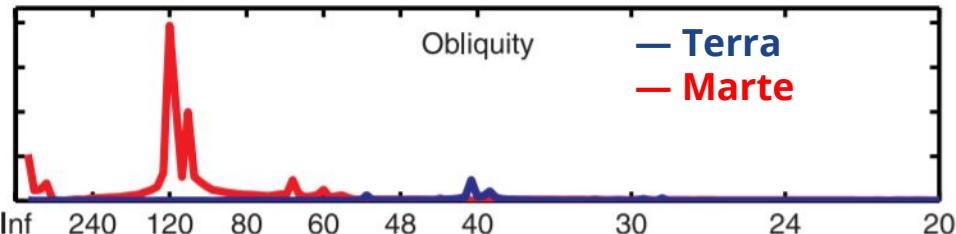


Ciclos de Milankovitch em outros planetas

MARTE



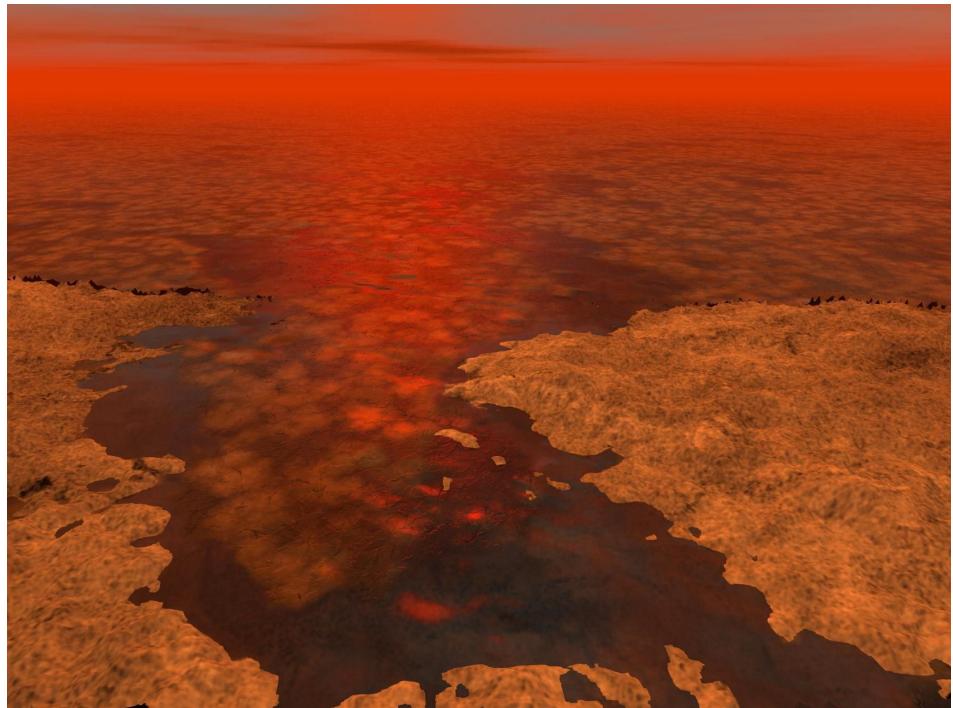
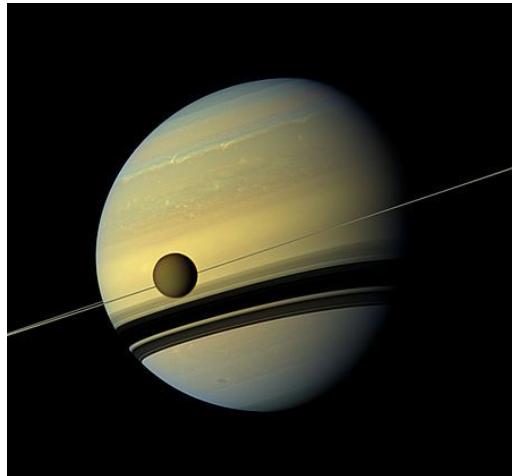
Modelo para planeta uniforme albedo de 0,2 e $P_{atm} = 5$ mbar CO₂.



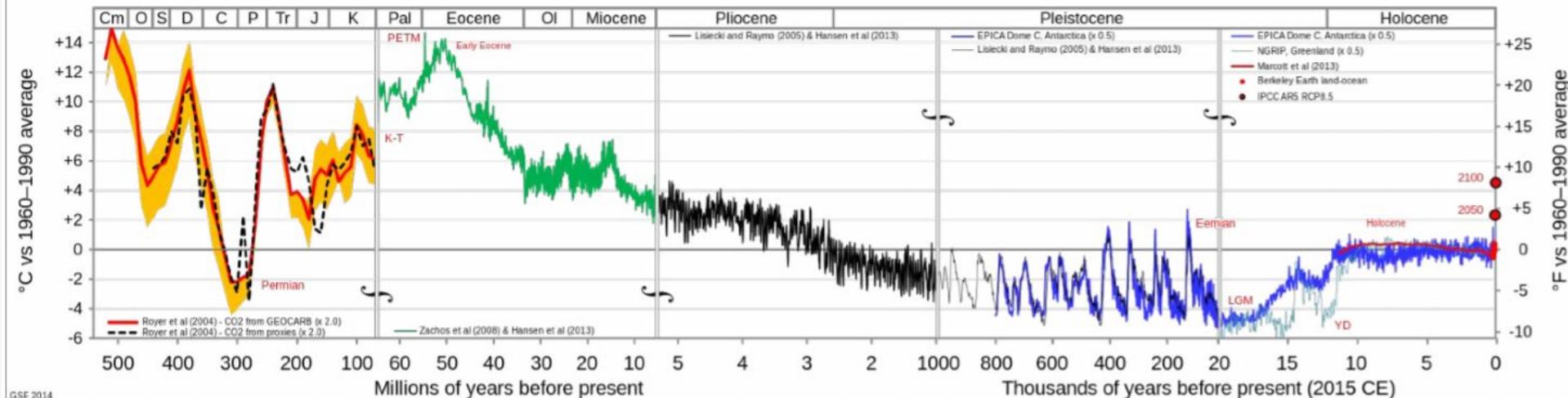
Ciclos de Milankovitch em outros planetas

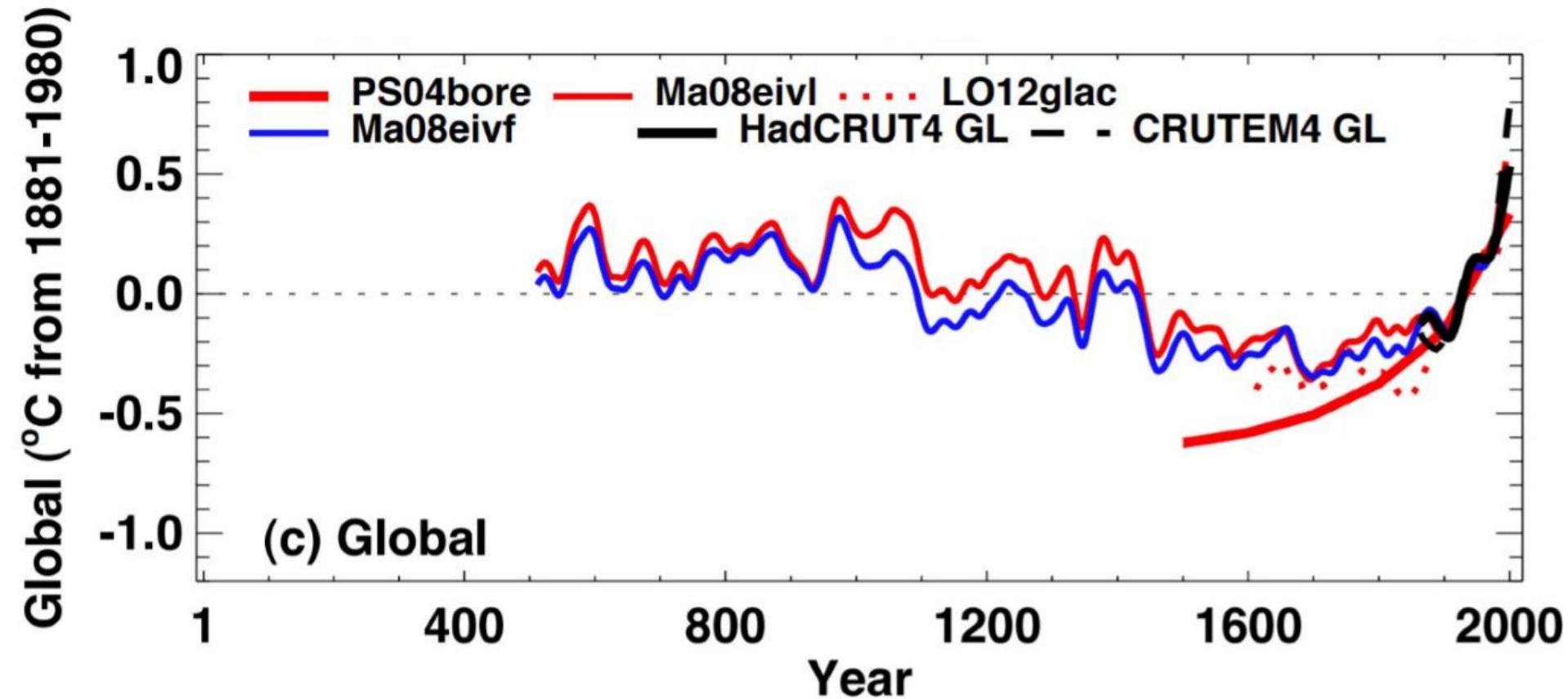
SATURNO:

- Titã: 60.000 anos →
Lagos de Metano



Temperature of Planet Earth





Referências

- [1] <https://www.nature.com/scitable/knowledge/library/milankovitch-cycles-paleoclimatic-change-and-hominin-evolution-68244581/>
- [2] Aula 17: <http://www.fap.if.usp.br/~hbarbosa/uploads/Teaching/IntroFisAtmos2019/aula17.pdf>
- [3] https://earthobservatory.nasa.gov/features/Milankovitch/milankovitch_2.php
- [4] <https://universoracionalista.org/os-ciclos-do-planeta/>
- [5] <https://www.khanacademy.org/science/cosmology-and-astronomy/earth-history-topic/earth-title-topic/v/seasons-aren-t-dictated-by-closeness-to-sun>
- [6] <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC33747/>
- [7] Thomas M. Cronin. *Principles of Paleoclimatology*. Columbia University Press, 1999.
- [8] <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1674987116300305>
- [9] <http://acmg.seas.harvard.edu/people/faculty/djj/book/bookchap7.html>
- [10] <https://www.smithsonianmag.com/science-nature/how-climate-change-may-have-shaped-human-evolution-180952885/>
- [11] <https://arquivo.pt/wayback/20160516014028/http://www.ifa.hawaii.edu/~norb1/Papers/2008-milank.pdf>
- [12] Frakes, Lawrence. *Climates throughout geologic times*. Elsevier Scientific Publishing Company, 1979.

Obrigad@!

